

STORYMAP DO TRABALHO DE CAMPO DOS CORREDORES ECOLÓGICOS DA UNICAMP

*William Chinelato, Vanderlei Braga, Paulo de Tarso Gerace da Rocha e Silva, Gabriela Marques Romero, Marcelo de Campos Garcia Albieri, Renato Lopes Campagnoli, Francisco de Assis Silva, Amanda Alves de Mello, Cristiane Sant'ana Galvão, Camila Alonso Santos, Rafaela Cruz Albuquerque, Thalita Dalbello.

Universidade Estadual de Campinas

*E-mail: chinelat@unicamp.br

Introdução

O planejamento territorial da Unicamp, em seu início, não levou em consideração os fluxos de animais entre as diversas áreas verdes do campus e seu entorno, mas, com a expansão e adensamento das áreas urbanizadas, houve impacto significativo na fauna local. Nos últimos anos, diversas unidades da Universidade, com destaque para o Departamento de Meio Ambiente, vêm se mobilizando para mitigar e corrigir alguns desses efeitos dentro do campus Zeferino Vaz, inclusive após sua expansão territorial, com a aquisição da Fazenda Argentina em 2013. Visando uma solução efetiva para esse impacto e uma ocupação mais sustentável do território, foi aprovado em 2022 pela Universidade, um Projeto Estratégico para a implementação de corredores ecológicos em consonância com diretrizes propostas pela Prefeitura de Campinas, Plano Diretor da Universidade e outras iniciativas como o HIDS. Num trabalho de múltiplos agentes, temos a participação da Diretoria de Planejamento Integrado (DEPI), Coordenadoria de Sustentabilidade (CSUS) e Coordenadoria de Geoprocessamento (CGEO) que ajudam a viabilizar nos próximos anos, a implementação deste grande projeto dentro do campus. Os estudos realizados para a construção de equipamentos como cercas e passagens de faunas, envolvem profissionais com diferentes habilidades e experiências e também diversos levantamentos que dependem de bases de dados atualizadas, mapeamentos e trabalhos que eventualmente, precisam ser feitos em campo.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é registrar de forma quantitativa e qualitativa, através de um storymap, o levantamento de informações do trabalho de campo, realizado nos futuros corredores ecológicos da Unicamp, sendo utilizado dispositivos drone e celular para captação de imagens e georreferenciamento dos pontos visitados. Além do registro das equipes da DEPI, CSUS e DMA trabalhando em campo em três dias e anos diferentes, pois houve uma atualização em 2023, o storymap também permitiu a criação de um recorte de dados espaciais e históricos, que servem de subsídio para consultas em diversos níveis informacionais. Os níveis técnico e gerencial, com novos dados coletados, subsidiando projetos em implantação e/ou em execução, assim como o nível do interesse geral da comunidade, proporcionando informação, transparência e reconhecimento aos profissionais envolvidos.

Metodologia

Nos dias 28/06/2022, 30/06/2022 e 02/05/2023, foram realizados diversos trabalhos em campo na área prevista do futuro corredor ecológico, para levantamento de dados. Através de mapas preexistentes, quantificamos a existência de dez pontos de interesse, sendo alguns deles na Fazenda Argentina, em áreas de ocupação futura e com acesso possível apenas para veículos com tração própria para terrenos acidentados. Em campo, utilizamos drone e celular para registrar, georreferenciar e qualificar as informações nestes pontos. Os dados obtidos resultaram em aplicativos de visualização, condensados num storymap e publicados na internet, através do software ARCGIS.

Resultados

O Storymap confeccionado contém aplicativos, mídias, inclusive aéreas, mapas, dados e textos informativos. Depois de disponibilizado em site dedicado na internet, pode proporcionar pelo menos três níveis importantes de informação. O nível primário, traz uma descrição objetiva do trabalho realizado em campo, contextualizando recortes temporais e espaciais devido ao seu georreferenciamento, além do registro de atividades extraordinárias, as vezes ignoradas em processos de avaliação, realizadas por funcionários, em geral, fora das suas atribuições rotineiras. O segundo nível, permite as equipes técnicas envolvidas, a disponibilização de uma nova base de dados, e a comparação com informações preexistentes, funcionando como subsídio auxiliar para consultas e tomada de decisões, inclusive de gerentes e gestores. O último nível, permite a incorporação do Storymap em páginas institucionais, como no nosso caso o ATLAS da Unicamp ou ainda criação de QR Code, para leitura de celulares, ambos voltados para divulgação ampla na comunidade, permitindo atender ao critério de transparência e dando visibilidade a trabalhos pouco conhecidos. Sua reaplicação pode ser ampla, pois todo fluxo de trabalho, especialmente aqueles que envolvam características espaciais, podem ser contextualizados e divulgados, como uma versão atualizada em inglês que disponibilizamos para a comunidade internacional em outubro de 2023.

Conclusão

O trabalho de campo e a construção de um Storymap para seu registro, envolveu profissionais de diferentes áreas do conhecimento e permitiu as equipes DEPI/CSUS e DMA, confrontar dados preexistentes com a realidade in loco, especialmente no recorte dos passadores de fauna. A atividade foi enriquecida pelo registro de imagens georreferenciadas, captadas diretamente nos pontos de interesse pelos funcionários, sendo algumas delas aéreas e realizadas por Drone. Os dados destas imagens em conjunto com as informações complementares, fornecem outras perspectivas de visão do território, com possibilidade de consultas recorrentes, tanto por parte dos técnicos do projeto como para outros interessados externos, que necessitem de informações adicionais. O Storymap, construído como um aplicativo multimídia, está publicado na internet, indexado em buscadores e funciona como fonte de diversos tipos de dados. A página também ajuda na divulgação de outros trabalhos realizados pela Universidade, permitindo transparência e divulgação de atividades dos funcionários, que antes estariam restritas apenas aos registros oficiais e de rotina.

Palavras-chave:

Storymap. Trabalho de campo. Corredores ecológicos.



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

Referências

LUSTOSA, C. A. Milton Santos e o Método de Pesquisa em Geografia. Revista Eletrônica: **Tempo - Técnica - Território**, v.2, n.1 (2011), p. 58:70 ISSN: 2177-4366. DOI: <https://doi.org/10.26512/ciga.v2i1.15420> Acessado em 15/08/2022.

CHAMINÉ, H. I., Freitas, L., Afonso, M. J., (2019) 'Story Maps' e Geologia, **Rev. Ciência Elem.**, V7(2):028 DOI <http://doi.org/10.24927/rce2019.028> Acessado em 15/08/2022

FRANCISCO, CN. **Sistemas de Informação Geográfica e Geoprocessamento**. UFF. Disponível em: <https://www.professores.uff.br/cristiane/sistemas-de-informacao-geografica-e-geoprocessamento/> Acessado em 15/08/2022

LACOSTE, Y. **A Geografia - Isso serve, em Primeiro Lugar, para Fazer a Guerra**. São Paulo, ed. Papyrus, Campinas, 1988.